XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

A Educação ao Longo da Vida na Perspectiva da Escola, da Família e da Sociedade.

Ana Maria Aquino*, Marcela F. de Oliveira*, Mira A. C. da Costa*, Rian S. de Souza*, Sandra Fernandes Leite.

Resumo

O Projeto "A Educação ao Longo da Vida na Perspectiva da Escola, da Família e da Sociedade" trabalhou o conceito de educação com alunos do Ensino Médio a partir de uma perspectiva ampla, considerando seu caráter de processo que ocorre ao longo de toda a vida e extrapola a esfera escolar, articulando-se com diferentes dimensões individuais e sociais do desenvolvimento humano, além da sala de aula e da escola. Focalizou no conceito de que, apesar de educação e escola terem especificidades, não é possível entendê-las fora das relações sociais em que estão inseridas.

Palavras-chave:

Educação ao longo da vida, Família, Sociedade.

Introdução

O projeto foi desenvolvido através de leituras, debates de textos selecionados (matérias publicadas em jornais, revistas, Internet, mídias sociais e textos acadêmicos) e foram desenvolvidas atividades de estudos (a leitura trabalhada, os conceitos de fichamento, resumo e resenha tratados durante os encontros). Através da pesquisa bibliográfica e documental, foi retratada a história e as características de cada escola de Ensino Médio e suas relações com os alunos. Ao longo de todo o curso, foi construído um portfólio com o resultado dos trabalhos desenvolvidos para a construção dos conceitos de educação, família e sociedade, buscando sempre a partir da realidade vivida pelo aluno. De agosto a dezembro de 2016, foram trabalhadas as seguintes temáticas: repensando a relação entre educação, família e sociedade e o papel da educação dos filhos; a valorização da educação desenvolvida pela família; problemas que dificultam a relação entre a escola e a família. No segundo semestre do projeto, os alunos tiveram o papel de protagonistas e desenvolveram trabalhos na perspectiva de compreender, historicamente, o acesso à educação, relacionar a história do Brasil com o conceito de família e educação. Para tanto, foram trabalhados os temas da função social da educação, a relação escola e comunidade, as diferentes formas de pensar as relações entre a família, a escola e a sociedade. Os alunos do Ensino Médio elaboraram portfólios mensais, assistiram filmes e documentários e participaram de eventos promovidos na Unicamp.

Resultados e Discussão

Foram discutidas as diferentes relações no sentido da garantia de assegurar a educação e identificar diferentes possibilidades de interação e relações familiares. Foi possível observar escolas que mantêm viva sua história e se relacionam bem em função de preparar, dialogar com os alunos sobre diferentes possibilidades. Por outro lado, observou-se escolas que se mantêm distantes dos seus alunos. Através das apresentações dos dados coletados, foi construída uma linha do tempo que relacionou a vida, a escola, a família e a educação de todos. Tornou-se evidente como é importante o diálogo entre a escola, aluno, família e comunidade para não criar barreiras.

Figura 1. Membros do Projeto: Professores e Alunos.

Conclusões

Ao longo do projeto, foram desenvolvidas atividades de estudos com o objetivo de (re) construir os conceitos de educação, família e sociedade. Foram realizadas sessões de cinema prosseguido de debates. Foram discutidos, por exemplo: *bullying*, violência na escola, papel da família e protagonismo do professor na relação entre família e escola. A longo do desenvolvimento do projeto foi possível estabelecer um elo entre as diferentes escolas de ensino médio com suas características próprias e o papel da família nesse espaço.

Agradecimentos

À Professora Sandra Fernandes Leite, às monitoras Andressa Luiza de Souza Mafrá, Claudiane Alves Pereira Bordon e Tayná Victoria de Lima Mesquita, ao Projeto Ciências e Arte nas Férias, à FAEPEX/Unicamp pelo apoio financeiro e ao CNPq pelas bolsas.

¹ ALVES, R. A *alegria de ensinar*. São Paulo: Poética, 1994

² FREIRE, P. A *importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1988.

³ NOGUEIRA, M. A. A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias: ação discreta da riqueza cultural. Revista Brasileira de Educação, n. 7, jan-abr., 1998, pp 42-46.

⁴ SACRISTAN, J. G.; PEREZ GÓMES, A. I. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.